

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E COVID-19: em quarentena com o inimigo.

Orbenia Vitor da Costa¹, Fernando Menezes Lima²

Resumo: A presente pesquisa busca discorrer a respeito do aumento da violência doméstica no Brasil após o início da pandemia do COVID-19 assim como entender suas possíveis causas. Por meio de uma pesquisa qualitativa, através da revisão bibliográfica e documental, feita a partir de estudos que abordam essa temática, trata-se, em um primeiro momento, da violência doméstica como um problema culturalmente construído, abordando a contribuição de fatores históricos para a naturalização dessa problemática. Após essa abordagem, analisa-se o contexto da Lei Maria da Penha e sua eficácia na contemporaneidade, enfatizando os motivos de sua criação bem como os desafios de torná-la eficaz hodiernamente. Desse modo, o aumento desse tipo de violência em um período de isolamento social pode ser explicado pelo aumento do convívio entre os casais, assim como pela grande pressão psicológica provocada pela disseminação das notícias sobre a COVID-19 deixando, assim, os agressores mais violentos. Além disso, a quarentena proporcionou aos agressores uma maior possibilidade de ficarem impunes pelos seus atos violentos, uma vez que as vítimas enfrentam muitas dificuldades para conseguirem denunciá-los. Por fim, discute-se acerca do papel da sociedade no combate à violência doméstica, entendendo-se que, entre as principais ações que podem ser desenvolvidas, está a denúncia frequente assim como projetos que deem suporte às vítimas. Como resultados parciais dessa pesquisa observa-se que o aumento da violência doméstica durante a pandemia do COVID-19 é um problema alarmante e que, embora algumas medidas já tenham sido tomadas para reverter esse impasse como, por exemplo, a Campanha Sinal Vermelho, na qual busca ajudar as vítimas a denunciarem seus agressores, orientando-as a mostrarem um "X" vermelho na palma da mão para atendentes de farmácias ou supermercados que aderiram a campanha, os quais acionarão a polícia imediatamente, ainda precisa-se de muitas ações populares em parceria com autoridades policiais a fim de que essa problemática seja atenuada, ou até mesmo vencida.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Pandemia. COVID-19.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: orbenia.vitor@urca.br.

² Universidade Regional do Cariri, email: fernando.menezes@urca.br.